



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Baixaram novamente ≡ os preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumáticos mais populares do mundo

Enveloppes e camaras d'ar mais 10 % de redução

≡ Antiderapant 5 % de redução ≡



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

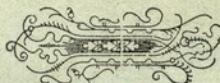


SALÃO DE JOGOS

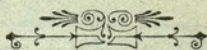


N'este estabelecimento
encontra o publico

Colossal variedade
de jogos
em todos os generos



Unico estabelecimento
d'esta especialidade no paiz

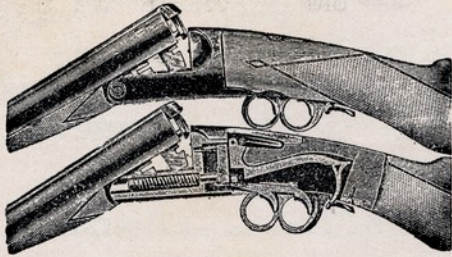


Viuva de J. A. de Senna
48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

A IDEAL

Espingarda sem cães

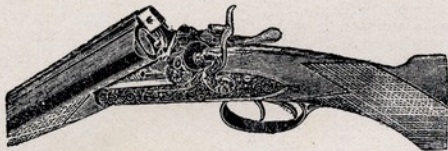


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

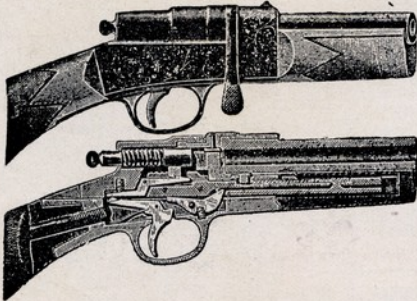
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemañha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandes paquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru; e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Exposição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitais civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta

perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transito) de borrachas concertam-se em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTD.

Rua do Poço dos Negros—Rua de S. Bento—LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª—Lisboa

Serradayres



UNICO «GRAND PRIX»
concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes
na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM—LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma instalação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91—LISBOA

JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8—LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FABRICA DE CALÇADO

DE
AUGUSTO DE SOUSA PRADO

Especialidade em calçado
DE
FOOT-BALL, LAWN-TENNIS E CAÇA

54, Rua Conselheiro Pedro Franco, 54
LISBOA

Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas de diferentes systemas de dos melhores fabricantes, inglezes, belgas, franceses e allemães

Material moderno e do mais aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)
LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 381

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

30 de Abril de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 30 — LISBOA — Telephone, 1231

XADREZ



A ultima sessão do torneio de Xadrez no Gremio Litterario de Lisboa

- 1.º plano — A. Ramel (6.º premio), tenente-coronel Joaquim Pinheiro, A. Pereira Machado (2.º premio), general Montenegro, Luiz Mascarenhas (1.º premio), capitão Henrique Santos, Julio Maria Baptista (3.º premio)
- 2.º plano — Tenente-coronel Avila Graça, general Lopes de Macedo, Croft de Moura, R. Silley (5.º premio), Dr. Ansur, C. Reincke, A. Veiga, A. Fonseca, Dr. Fragozo Tavares (4.º premio), Henrique Guimarães, General João Chaves

Clichê Tiro e Sport

ACTUALIDADES VARIEDADES

Velocipedia militar

IV

Como temos visto, o emprego de tropas montadas em bicyclettes como apoio da cavallaria é facto abertamente decidido, depois de devidamente experimentado em França e Italia, e só no primeiro d'estes paizes ainda se vacilla na escolha da unidade-tipo.

O general francez Langlois, que defende intemeratamente a criação dos batalhões de cyclistas, tem em pró do seu ideal apresentado as razões de que já fizemos menção, mas não se ficou por ahí, e reforçando a sua auctorizada opinião affirma, com a convicção que dá a consciencia do acto que se pratica, e um aturado estudo da questão que se debate, que o periodo de mobilisação e concentração de tropas n'uma fronteira justificam plenissimamente a criação dos batalhões de velocipedistas e que empregados como *orgãos do exercito*, a sua utilidade não é menor, porque desde que se trave um combate elles constituiriam uma *grossa reserva movel*, como o reclamam as operações de uma campanha, e que depois do combate, quando a cavallaria é chamada a intervir, operando no campo que lhe fica na frente, um ou dois batalhões cyclistas adstrictos a ella farão de tropas de perseguição e exploração.



ALFERES MIGUEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO SANTOS
Instructor em caçadores 4

Em conclusão, o distincto official a que nos vimos referindo diz:

«Os batalhões de cyclistas servem para compensar a demora que haja na mobilisação pela rapidez dos seus movimentos; para fazer recuar ou demorar os adversarios e entretel-os até á chegada de outras forças; nas batalhas para constituirem as grandes reservas moveis, indispensaveis ás manobras a realizar;

no serviço de exploração para apoiar a cavallaria; que todos estes serviços, além de outros de somenos importancia que os alludidos batalhões prestarão, só exigem a simples condição de esses batalhões serem numerosos, e portanto termina — *importa o transformar o mais breve possível deoito batalhões de caçadores em batalhões de cyclistas e collocal-os na fronteira.*

Quer-nos parecer que o que temos deixado escripto prova sobeja e soberanamente que a velocipedia militar tem direito, incontestavel, a que para ella se olhe com attenção e detidamente se estude, entre nós, o seu valor, vantagens e utilidade do seu exercicio no nosso paiz, attendendo ao relevo orographico do nosso territorio, á falta e estado de conservação das vias de comunicação, etc.; e esse estudo, parece, deve tambem attingir e visar a que a velocipedia pode servir para remediar e compensar a falta de solipedes que cada vez mais se nota, não só no nosso exercito, como nos exercitos estrangeiros, fazendo-se sentir muito sensivelmente em França onde

já se procura reduzir o effectivo da cavallaria para que essa redução redunde em beneficio da artilharia que de dia para dia lueta com maior carencia de gado para *tiro*. Claro é que se falta tão importante se nota em tempo de paz, com os effectivos muito reduzidos, essa falta augmenta, e muito, quando se realizar uma mobilisação e se passe para os effectivos de guerra.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — CYCLISTAS EM MARCHA
Cliché Tiro e Sport

O capitão Boumefda faz notar que a artilharia franceza já com bastante custo, em tempo de paz, obtem o gado preciso e que difficilmente, por occasião de manobras, poderá obter os solipedes necessarios a pôr em pé de guerra um grupo de baterias por regimento ou mesmo por brigada, caso este já comprovado por occasião da revista de 14 de julho do anno findo, onde alguns regimentos de artilharia se apresentaram com uma só bateria de quatro boccas de fogo e quatro cofres de munições!

Este caso de certa importancia e que tanto tem de extraordinario, fez com que o capitão Boumefda perguntasse porque é que a artilharia ainda não possui nem utiliza a bicyclette, do modelo de dobrar, quando d'ella as outras tropas já fazem uso ha tanto tempo com vantagem e colhendo bellos resultados.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — CYCLISTAS EM EXERCICIO
Cliché Tiro e Sport

Mas qual o emprego a dar á bicyclette n'um regimento de artilharia?...

A' pergunta, formulada pelos detractores do cyclismo, responde o mesmo official tão categoricamente, que essa resposta convincente e de um grande racionalismo constitue um triumpho.

Os esclarecedores da guarda avançada, os provisosres, as ordenanças, os vagos-mestres, as praças conductoras da ambulancia, os veterinarios, os ferradores, os artifices, etc., encontrariam bem em que empregal-a e servindo-se de machinas dispensariam os solipedes tão precisos e insubstituiveis para outros serviços de mais importancia do que o de transportar aquelles individuos.

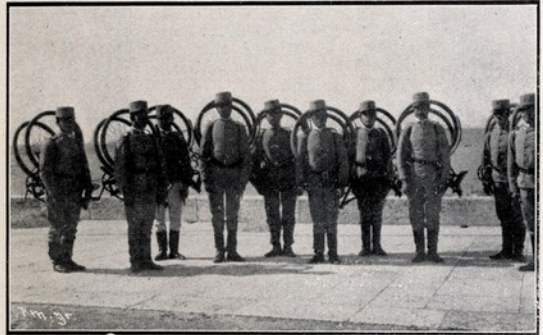
A rapidez na transmissão das ordens não era prejudicada, nem tão pouco o trabalho para aquelles que tivessem de ficar á rectaguarda para reparar algum accidente ou fazer qualquer curativo augmentaria, e, facilmente, montados em uma bicyclette, retomariam o seu logar na columna em marcha ou alcançariam o local de estacionamento.

Não se deram por vencidos, os taes espiritos que tudo amesquinham e que parecem comprazer-se em levantar entraves ao desenvolvimento e propaganda de todos os ramos da sciencia e actividade humana, e voltaram á carga objectando que achavam muito razoavel a proposta do capitão Boume-fda... senão houvesse a metter em linha de conta o estado atmosferico, se não existisse a chuva, a lama e a neve...

Não levaram a melhor: e a tão futil objecção se respondeu, cabalmente, que com o tempo normal para uma longa etape a executar é bem mais preferivel a bicyclette e que no caso da chuva ser em grande quantidade, que a lama ou a neve dificultasse a marcha, facilmente se collocariam, dobrada, em cima de qualquer carro de bateria, munições, cofre ou mesmo sobre um armão, e que egualmente e com a mesma facilidade de lá se tirariam e entrariam em exercicio, passado que fosse o obstaculo que surgia.

Ainda uma grande razão, e essa de ordem economica, milita a favor do uso da bicyclette, e constitue por assim dizer a base primacial da sua recommendação para o serviço militar: é que a despeza feita com a aquisição de machinas é muito e muito inferior á que se faz com a compra de cavallos e muars e, que a economia resultante do que se dispõe com a alimentação e tratamento dos solipedes fica muito e muito distanciada da que se faz com a reparação e conservação das bicyclettes. Ora factor de tal ordem não é para despresar, e muito principalmente n'uma nação de acanhados recursos economicos. Este argumento faz, incontestavelmente pender, e muito, para o lado da velocipedia o braço da balança.

De tudo, pois, se conclue que o cyclismo é util ao serviço dos exercitos, que o seu emprego não é uma utopia, que as suas vantagens são tantas e de tal valor que as principaes summidades militares do estrangeiro o não repudiam,



CYCLISTAS MILITARES TRANSPORTANDO AS MACHINAS
Cliché Tiro e Sport

antes o perfilham e lhe dão brilho fazendo parte das suas instituições privativas, como o general André, que é um dos membros mais prestigiosos da Union Velocipedique de France, instituição de que mais adiante falaremos porque os seus serviços á causa velocipedica se ligam e conjugam com os das sociedades de tiro em auxilio do exercito.

Não resta, ácerca de cyclismo, no exercito estrangeiro, mais do que fixar, e isso em alguns, o numero e composição das unidades, exclusivamente compostas de velocipedistas, porque o numero de cyclistas que devem existir junto dos diferentes corpos e formações, esse de ha muito está fixado, bem como o seu recrutamento e instrucção se acham devidamente regulamentados.

(Continúa.)

J. B.



Concurso auto-nautico de Monaco.

1.º dia, 5 de abril — Comquanto não muito favorecido pelo tempo decorreu interessante o primeiro dia de provas, cabendo as honras da primeira categoria ao «Rapière» 3.º de Tellier e Gérard que chegou a dar 52 kilometros por hora. Tomaram parte dez barcos.

Na segunda corrida venceu o «Mais je vais Piquer II», francez, cabendo o segundo logar a um barco italiano. Desistiram nove barcos por via do mau tempo.

2.º dia, 6 de abril — Venceu na primeira serie o «Sizaire et Naudin» (50 km. em 2 h., 20 m. e 16 s.); 2.º o «Anzani-Nautilus» (em 3 h., 10 m. e 58 s.).

Na segunda serie: 1.º «Wolsey-Siddeley» (53 kms. por hora) que fez o percurso de 50 kms. em 51 m. e 17 s.; 2.º «Panhard Levassor» em 58 m. e 30 s.

3.º dia, 7 de abril — Cruzadores: 1.º «Ulysses-Mors»; 2.º «Mais je vais Piquer IV».

2.ª serie: 1.º «Delahaize-Nautilus VIII» (media horaria de 40 kms. e 250 metros); 2.º «Mors-Calypsow».

4.º dia, 8 de abril — Cruzadores de 12 a 18 metros — Percurso 50 kilometros.

- 1.º «La Lorraine III» em 1 h. 37 m. e 50 s.
- 2.º «Jacqueline IV» em 2 h. 35 m. e 54 s.

Corrida de pequena distancia (25 kms.).

- 1.º «Takumono», inglez, em 1 h e 11 m.
- 2.º «Miramé Mutel» em 1 h. e 15 m.

5.º dia, 9 de abril — Campeonato do mar — 200 kms., 32 voltas.

- Racers — 1.º «Panhard Levassor» em 5 h. 7 m. e 5 s.
- » 2.º «Jeanette» em 4 h. 16 m. e 45 s.
- » 3.º «Delahaye-Nautilus IV» 5 h. 7 m. e 5 s.



BATALHÃO DE CAÇADORES N.º 5 — MARCHA A UM DE FUNDO
Cliché Tiro e Sport

Cruisers — 1.º «Mors-Calypto» em... 5 h. 8 m. e 13 s.
 » 2.º «La Lorraine» em... 5 h. 38 m. e 17 s.
 » 3.º «Izabelle-Gnomé» em. 5 h. 39 m. e 8 s.

6.º dia, 10 de abril — 50 kms.

Cruisers — 1.º «Lolotte» (Mutel-Lein) 1 h. 33 m. e 30 s.
 » 2.º «Jacqueline IV».....

Racers — 1.º Lorraine De Dietrich... 1 h. 52 m. e 43 s.
 » 2.º «Mouvette».....

7.º dia, 12 de abril — Campeonato da milha e do kilometro.

Cruisers — 1.º «Delahaye-Nautilus» milha 2 m. e 45 s., kilometro 1 m. 28 s.; 2.º «Mors Calypso» milha 3 m. e 23 s., kilometro 1 m. 30 s. 1/5; 3.º «Excelsior-Buire» milha 3 m. e 15 s., kilometro 1 m. e 39 s.

Racers — 1.º «Panhard-Levassor» milha 2 m. e 1 s. 1/5, kilometro 1 m. e 2 s. 4/5; 2.º «Wolsey-Siddeley» milha 2 m. e 1 s., kilometro 1 m. 5 s. 1/5; 3.º «Delahaye-Nautilus» milha 2 m. e 20 s., kilometro 1 m. e 14 s. 3/5.

Taça do Principe de Monaco

Cruisers — 1.ª serie. 1.º «Excelsior-Buiré»
 » 2.º «Mors Ulisse»
 » 2.ª serie. 1.º «Delahaye-Nautilus»
 » 2.º «Mors Calypso»

Racers — 1.ª serie. 1.º «Rapiere»
 » 2.º «Delahaye»
 » 2.ª serie. 1.º «Wolsey-Siddeley»
 » 2.º «Panhard-Levassor»

Esgrima em Vienna. — Por ocasião do jubileo do Imperador da Austria realizar-se-ão grandes festas em terra e no Danubio. Haverá tambem um torneio internacional de esgrima para amadores.

O torneio, que dura 6 dias, começará no dia 17 de junho na sala grande da córte imperial.

Das provas é excluida a espada de terreno.

Foot-ball. — Ao desafio entre a Escossia e a Inglaterra, que se effectuou no dia 4 em Glasgow, assistiram 121.452 pessoas, resultando o jogo n'um empate.

Teem-se até hoje jogado 37 desafios, havendo 10 empates, 16 victorias da Escossia e 11 da Inglaterra.

Navegação aerea. — L. Delagrangue no campo do *Issy-les-Moulineaux* manteve-se no ar, n'um aparelho mais pesado que este, durante 15 minutos, vencendo assim o premio de Armengaud (10.000 francos).

No dia 11 do corrente o mesmo arrojado *aviador* percorreu 7 voltas de triangulo de 1500 metros, ou sejam 10,5 kilometros.

Tiro de flecha em França. — Desde 20 de janeiro que os *archeiros* francezes teem feito as suas interessantes partidas de tiro de arco. E' aquella data tradicional, por ser o dia de S. Sebastião que, como se sabe soffreu o supplicio de, amarrado a uma arvore, ser atravessado por flechas.

Os amadores d'este desporto em numero approximado a 15.000 estão reunidos em *companhias* repartidas pelos diversos departamentos administrativos de França.

No mez de fevereiro realisa-se em regra o *tiro ao passaro*, consistindo o alvo n'um minusculo passaro de madeira collocado n'uma haste, a uns 50 metros de distancia. E' de preceito não só tocar o alvo como faze-lo arrancar da haste ou poste a que está pregado.

Velocipedia. — E' deveras interessante o programma das corridas velocipedicas organisadas pela U. V. F. no velodromo municipal de Vincennes (proximo de Paris) para amadores e profissionaes, para os dias 14, 18 e 21 de junho.

A correspondencia relativa a estas provas deve ser dirigida ao sr. Riguelle, Boulevard des Italiens, 6, Paris.

— Está já publicado o *Anuario Geral da União Veloci-*

pedica Francesa que é enviado franco de porte pela quantia de 1 franco a quem o requisitar no Secretariado da União, Boulevard des Italiens, 6.

Velocipedia militar. — N'um discurso pronunciado pelo general inglez Murray, n'uma distribuição de premios, frisou este official a importancia do cyclismo militar na exploração do inimigo e a necessidade de serem os soldados fortes, activos e intelligentes.

Fez mais vêr os atractivos que esta parte do serviço pode dar áquelles individuos que aborrecem o exercito pela monotonia do serviço regimental.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Concurso Nacional de Espada

PARA AMADORES

Em que será disputada a «Taça Antonio Martins» oferecida por esta revista

REGULAMENTO

CAPITULO I

Condições geraes

1.º A disputa da Taça *Antonio Martins* realizar-se-á á espada por grupos de seis atiradores, considerados amadores por este regulamento.

2.º O concurso realizar-se-ha nas Salas do Centro Nacional de Esgrima, em sessões nocturnas.

3.º As sessões começarão no domingo 17 de maio de 1908 pelas 8 horas e meia da noite.

4.º O Club ou Sala d'Armas, officialmente constituído, cujo grupo seja vencedor durante tres annos, consecutivos ou intervallados, ficará na posse definitiva da Taça.

5.º A cada um dos atiradores do grupo vencedor será, em cada anno, conferida uma medalha de prata.

6.º A inscripção para os grupos que desejem tomar parte no torneio abre no dia 22 de abril encerrando-se no dia 21 de maio pelas 12 horas da noite.

7.º A inscripção será feita na secretaria do Centro Nacional de Esgrima todos os dias uteis das 8 ás 12 da noite.

8.º Os grupos declararão todos os nomes dos atiradores, o club ou sala d'armas que representam ou sob cujo titulo se inscrevem e que se conformam com o presente regulamento.

9.º Cada club ou sala d'armas, officialmente constituído, pode enviar ao concurso qualquer numero de grupos.

10.º Havendo mais de dois grupos inscriptos a disputa entre elles será feita por *poule*, considerando-se para este effeito cada grupo como um atirador.

11.º Considera-se a disputa em *poule* o combate de cada atirador (n'este caso grupo) respectivamente em cada um dos outros (n'este caso: grupos).

12.º Cada grupo será designado por um numero correspondente á ordem da sua inscripção, e que lhe será entregue n'esta occasião.

13.º Cada atirador, de cada grupo será designado por um numero correspondente tirado á sorte, pelo jury, em cada sessão em que tenha de entrar em combate.

14.º Em cada sessão realizar-se-hão dezoito assaltos, sendo a ordem de combates dos grupos, a designada pelo numero em harmonia com as tabellas usadas pelo Centro Nacional de Esgrima e annexas a este regulamento.

15.º Os dois grupos que combatem em cada sessão, fal-o-hão da maneira seguinte: cada atirador d'uma d'ellas respectivamente com cada uma da outra, resultando trinta e seis assaltos por cada combate de seus grupos, cuja ordem é indicada por uma tabella annexa a este regulamento; consequentemente cada dois grupos completarão os seus assaltos em duas sessões seguidas.

16.º A classificação geral de todos os atiradores que tomarão parte no torneio será feita por ordem decrescente dos quocientes de todos os golpes dados por todos os golpes recebidos.

17.º A classificação final dos grupos será feita por ordem decrescente das sommas dos quocientes dos atiradores de cada um, de que trata o § anterior.

18.º E' considerado amator todo o esgrimista que não tenha tirado proventos d'esta arte ou não possua qualquer diploma que o habilite a exercel-a.

19.º Os atiradores tomarão o compromisso de honra, de combaterem até ao fim das provas, salvo caso reconhecido de força maior justificado perante o jury.

7.º As decisões do jury não teem recurso e os atiradores que se inscreverem obrigam-se a respeitá-las d'uma maneira absoluta.

8.º Os membros do jury tomarão o compromisso de honra de desempenharem os seus cargos até final do concurso salvo caso de força maior.

9.º O jury poderá aggregar como auxiliares das suas funcções quem julgar necessario.

CAPITULO III

Assalto

1.º Os assaltos serão a tres toques e estes terão valor em qual-quer parte do corpo quando dados com a ponta da espada.

2.º Os assaltos durarão o tempo maximo de dez minutos findos os quaes não tendo havido toque marcado, será cada atirador considerado como tendo recebido um toque para os effeitos da classificação.



TAÇA ANTONIO MARTINS

Executada na joelheria A. d'Abreu — Offerecida por esta Revista para um concurso annual de esgrima

Cliché Cardoso & Corrêa

20.º Nenhum desafio pessoal poderá ser acceite por um membro do jury ou por um atirador, occasionado por um facto que se relacione com as provas.

CAPITULO II

Jury

1.º O jury compôr-se-ha de cinco membros nomeados pelo Centro Nacional de Esgrima que elegerão entre si o presidente.

2.º O jury reunirá no dia immediato ao do encerramento da inscripção para o concurso.

3.º O jury dirigirá todas as phases do concurso decidindo sobre tudo o que lhe diga respeito.

4.º O presidente do jury exercerá, especialmente, o cargo de director dos combates e é o unico que poderá dar a voz de: alto.

5.º Em qualquer decisão o voto do presidente será sempre o ultimo.

6.º No caso em que, como consequencia de abstenções de algum ou alguns membros do jury os votos estejam egualmente divididos, o resultado será declarado nullo.

3.º No caso de golpes simultaneos cada um dos atiradores é considerado como tendo recebido um toque e dado outro.

4.º No caso de *corps-a-corps* — isto é — quando houver contacto dos corpos dos adversarios, será immediatamente dada a voz de: alto pelo presidente do jury.

5.º No caso de um golpe duvidoso não ter sido marcado a nenhum atirador, durante uma phase d'armas, esta decisão annulla o effeito de golpes posteriores durante a mesma phase.

6.º Nenhum golpe tem valôr quando fôr dado ou recebido depois da voz de: *alto*.

CAPITULO IV

Armas e pointe d'arrèt

1.º As armas serão montadas á franceza ou á italiana com as modificações que convenham aos atiradores, subordinadas porém ás condições que seguem.

2.º O comprimento maximo da arma não deverá exceder cento e dez centimetros e o comprimento maximo da lamina será de oitenta e oito centimetros.

3.º O peso da arma será comprehendido entre 450 e 670 grammas.

4.º O comprimento do punho não deverá exceder vinte e dois centímetros, comprehendendo o balanceiro.

5.º O guarda-mão (*coquille*) terá uma fôrma convexa continua, liso, em diametro maximo de treze centímetros, uma flexa maxima de cinco centímetros não devendo ter gateiras, rebordos ou quaesquer asperezas, não podendo tambem nenhuma das peças da empunhadura exceder o diametro do guarda mão.

6.º A lamina será de fôrma triangular, nem muito rigida, nem muito flexivel, solida e de boa qualidade para evitar accidentes, devendo ser tão direita quanto flexivel para que a sua flecha não seja superior a tres centímetros.

7.º E' permitido fixar a arma á mão por qualquer systema contanto que os fiadores ou quaesquer outras prisões não fiquem pendentes, o que poderia prender a arma do adversario.

8.º E' obrigatorio o uso do *pointe d'arrêt* do systema Saÿe.

CAPITULO V

Traje

1.º As vestes serão brancas ou d'um tecido cinzento ou castanho muito claro, bastante resistente mas não escorregadio e forradas de lona; as gollas direitas e as mangas tão justas aos braços quanto possivel.

2.º As calças deverão ser de tecido identico aos das vestes, não sendo permitido o uso de calção.

3.º E' obrigatorio o uso de gorgeira (*bavette*) e caixotes (*cuissard*) de côr semelhante ao do restante vestuario.

4.º As luvas serão brancas; os canhões molles não envernizados e justos ao ante-braço.

5.º As mascaras serão de malhas estreitas e o mais lisas possivel.

6.º O calçado é livre.

CAPITULO VI

Pista d'assaltos

1.º Os logares serão tirados á sorte, pelo jury, antes de cada assalto.

2.º Cada atirador terá, para recuar, um campo de quinze metros de comprimento a contar do pé da retaguarda, porém, quando a pista não tiver o comprimento necessario, o atirador que tiver recuado ao fim da prancha, será posto em guarda, na posição primitiva, por uma ou mais vezes, até completar os 15 metros.

3.º Em caso de interrupção do assalto, elle perseguirá, mantendo os atiradores a posição em que se encontravam quando ella foi ordenada.

4.º O director dos combates avisará o atirador que tiver recuado, quando lhe faltarem tres metros para o limite do seu campo; será novamente prevenido quando o attingir e se o ultrapassar, com os dois pés, depois d'este segundo aviso, será considerado como tendo soffrido um toque.

5.º Os atiradores deverão abster-se tanto quanto possivel, de durante os assaltos, proferirem gritos ou phrases que poderão perturbar a regularidade com que elles se devem manter.

Nos casos ommissos ou não previstos n'este regulamento, o jury poderá utilisar-se, para as suas resoluções, do regulamento adoptado pela *Société de Escrime de l'Épée, à Paris*.

A inscripção é de 2\$500 réis por atira-lor.

Patinação no salão da Sociedade Portuguesa de Automoveis



Henrique Mendonça, A. Graça

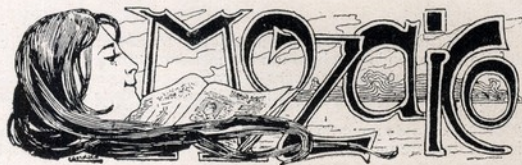


D. Filipa Alverca, D. Iréne Carneiro
D. Sarah Belford



D. Iréne Carneiro Vaz, Eduardo Maia,
J. Bettencourt, J. Ribeiro

Clichés Tiro e Sport



Torneio de bilhar organizado pelo Gremio Litterario

Tambem o bilhar, devido á iniciativa do Gremio Litterario, vae soffrer um impulso entre nós

Aquella distincta agremiação adquiriu um excellente bilhar de desafios de 2^m,85 por 1^m,425, estilo Luiz XVI, devendo realizar-se brevemente um torneio para que já se inscreveram os socios srs. Francisco Calvente, Mario Allen, major E. Cazassa, Luiz Mascarenhas, C. Serzedello, dr. Marcellino Mesquita, dr. Garrido, J. Guedes de Queiroz, Satorio Paiva e J. Maria Baptista.

Será o conhecido professor Costa Pereira quem treinará os con-

correntes, sendo provavel realizar se tambem um desafio (que será sem duvida sensacional) entre aquelle mestre e o do Porto, sr. Gorjão.

Sarau no Real Gymnasio Club Portuguez

Esteve muito animado o sarau realisado no Real Gymnasio Club Portuguez, na noite de 18 do corrente, sendo muito applaudidos todos os numeroes do programma que segue:

- Equilibrios em trapezio, pelo sr. Antonio Marcellino.
 - Bi-triplo, pelos srs. R. Delnegro, Jenochio Levy, J. Xavier, A. Monteiro, A. Salgado e A. Martins dos Santos.
 - Soco (inglez), pelos srs. Mac-Nicoll e L. Nascimento de Lys.
 - Vôos, pelos srs. R. Delnegro e J. Levy.
 - Assalto de espada, pelos srs. A. Costa e F. Bordallo.
 - Forças combinadas, pelos srs. Alberto Silva e Raul de Araujo.
- O numero de soco, dirigido com muito criterio pelo sr. Sá Pereira, foi muito interessante, sendo uma completa novidade para a maioria dos espectadores.

Ao sarau seguiu-se um baile. Felicitamos a Direcção do Real Gymnasio Club Portuguez por esta bonita festa, bem como a cumprimentamos pela boa organização do serviço de incendios que vimos montado com todos os requisitos.

O concurso de esgrima em Madrid

E' conhecido dos nossos leitores o resultado do assalto á espada entre o grupo hespanhol composto dos srs. Lancho, Jimenez, Giralte e Aguinaga, e o grupo portuguez formado pelos srs. C. Gonçalves, Alvares Pereira, Dr. Osorio e Fernando Correia.

O grupo hespanhol venceu o portuguez por 37 toques contra 31, cabendo pois ao grupo de *nuestros hermanos* a taça do Marquez de Heredia.

O premio do Marquez de Puerto Seguro, um par de espadas, coube ao nosso jogador Dr. Osorio.

O nosso correspondente na capital de Hespanha, cujo relatorio damos a seguir na propria lingua, para não lhe tirar o seu sabor especial, refere-se á festa em termos elogiosos com o maior prazer que registamos a interferencia que no concurso tivémos, pois foi conosco que o nosso grande amigo Dom Carlos Padrós tratou da realização da

mos, pues, imitar nuestra opinión que pruebas posteriores podrian muy bien modificar.

El profesor Gonçalves nos parece el mas fuerte tirador del equipo portugués. Huve poca fortuna en su asalto com el maestro Lancho. La blandura del terreno contribuyo quizás á ello, haciendole perder el aplomo, yendosele el cuerpo y quedando espuesto á las contestaciones de su adversario.



O CONCURSO DE ESGRIMA EM MADRID

Diversas phases do concurso entre a Escola Sanz e o Centro Nacional de Esgrima

bella prova que veiu mais uma vez cimentar a fraternidade sempre crescente entre os *sportsmen* dos dois paizes visinhos.

«Es mui difficil, dado el caracter de estestos asaltos, formar concepto justo de la fuerza de los tiradores. Solo pode-

Luego, al concluirse el *match*, los dos maestros hicieron en la sala de armas de la Escuela Española un brillante asalto en que el sr. Gonçalves se mostró un tirador fuertísimo, pareciendonos muy fundadas sus aspiraciones á exitos de ultrafronteras.

El Doctor Osorio es un formidable adversario. Jamás insinua una intensión; atiende muy poco á las fintas y todo amago de cuerpo ó el bierro se estrella contra su quietude *felina*. El resultado de sus oportunos ataques es una consecuencia de la inmovilidad de que hace partir el brazo. Un pase sobre cambio de linea del maestro Lancho, fué, á nuestro entender, el

mas bonito golpe de la tarde. El profesor Alvares es un conocedor de la distancia y un asaltista de terreno; mas atento, en su juego defensivo, á utilizar los errores de su contrario que á frasear inutilmente.

El sr. Correia es un enamorado de la buena esgrima. Gallardo, en su guardia elegante, prefiere hacer bien. Sus para-



Dia 5 de abril

Um grupo mixto formado pelo Sport Lisboa e Sporting Club de Portugal empatou com Carcavellos Club.

Fortificado com tres dos melhores elementos do Sporting Club Portugal, parte do primeiro grupo do Sport Lisboa, fez no dia 5 d'este mez uma nova visita ao Carcavellos Club.

O resultado alcançado pelo grupo mixto, (o a o), foi extraordinariamente honroso, se attendermos a que nos ultimos tres annos o grupo de jogadores do Cabo Submarino ainda não soffreu uma derrota e apenas empatou por duas vezes n'este praso de tempo, uma a 26 de novembro de 1905, contra o antigo Grupo Lisbonense de Sport (tres goals a tres) de que faziam parte alguns jogadores do C. I. F. e outra a 3 de fevereiro de 1906 contra o fortissimo grupo Oporto Cricket Club (um goal a um).

O vento que soprou violentissimo durante o dia impediu um melhor jogo de parte a parte, e em especial do C. C., a quem aquelle elemento, prejudicou totalmente a combinação da linha de forwards.

No entanto, o jogo, foi como não podia deixar de ser, bastante animado, distinguindo-se dos portuguezes Henriques e dos inglezes Peil.

Juiz de campo imparcial e acertado.

Com este desafio cremos ter acabado a época official de foot-ball.

Abaixo damos um quadro dos resultados dos desafios da Liga de Foot-Ball de 1907-1908.

Liga de Foot-Ball — 1907-1908

Classificação final	Pontos	Numero de desafios	Desistencias	Des-lhos ganhos	Desafios perdidos	Empates	Goals marcados	Goals soffridos
1.º Carcavellos Club	20	9	0	9	0	0	61	6
2.º Sporting Club Portugal	14	8	0	5	3	0	11	15
3.º Sport Lisboa	10	8	0	3	5	0	13	16
4.º Lisbon Cricket Club	9	7	2	4	2	1	13	16
5.º Club Internacional	4	10	0	2	8	0	11	30
6.º Cruz Eegra	3	8	2	1	6	1	5	31

O Grupo Alliança de Foot-ball

E' extraordinario o desenvolvimento que tem tido nos ultimos tempos o foot-ball, havendo actualmente numerosos grupos em todas as camadas sociaes.



GRUPO ALLIANÇA DE FOOT-BALL
Cliché Tiro e Sport

O grupo de que damos hoje a photographia é constituído por aprendizes de fabricas e officinas que aproveitam as suas occasiões de folga para se entregarem á pratica de exercicio tão higienico.



Club dos caçadores do Porto

No parque do Club dos Caçadores do Porto realizou-se no dia 12 o primeiro torneio de tiro aos pombos na presente época, decorrendo no meio da maior animação e sendo os premios a distribuir disputados com ardor.

Tomaram parte no torneio cerca de 30 atiradores, cabendo a cada um d'elles oito pombos.

O jury era constituído pelos srs. dr. José Augusto Pinto da Silva, presidente; e Ulysses Alves Couto e Joaquim de Avila Soares Nunes, vogaes.

No fim do torneio procedeu-se á distribuição dos premios aos vencedores, os quaes foram os seguintes:

1.º premio (um estojo com seis taças de crystal e prata, offerecido pelo Club dos Caçadores) — Manoel Gomes de Oliveira.

2.º premio (uma bilheteira de crystal e prata, offerecida pela direcção do Club dos Caçadores) — Romão Casals y Braga.

3.º premio (um cinzeiro de crystal e prata, offerecido pelo presidente do mesmo Club) — Antonio Ribeiro de Mello Caldas

4.º premio (objectos de crystal e prata para toilette, offerecidos pelo sr. Ulysses Alves Couto) — David Ferreira Junior.

Os vencedores, ao receberem os premios, foram muito aclamados pela numerosa concorrencia.

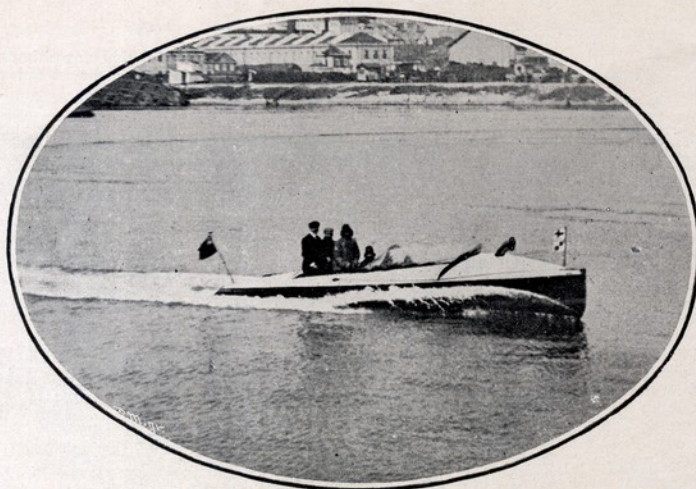
Terminada esta festa realisaram-se varias poules a pombos e pardaes, que se prolongaram durante toda a tarde, e nas quaes tomaram parte diferentes socios do Club.

— O sr. Reynaldo Teixeira offereceu áquella aggregração uma magnifica taça de prata para ser entregue ao atirador que em qualquer torneio ferir mortalmente 27 pombos ou que em record vencer os 26 pombos seguidos

— Vae grande entusiasmo entre os socios do mesmo Club pelo torneio nacional de tiro aos pombos que se verifica ali nos dias 29 e 30 do proximo mez de junho e no qual devem tomar parte socios de quasi todos os Clubs congeneres do paiz.



O GRUPO DO CARCAVELLOS CLUB
Vencedor do torneio da Liga de Foot-Ball, em 1907-1908
Cliché Tiro e Sport



AUTOMOBILISMO NAUTICO — «INVICTA»

Barco-automovel pertencente ao arrojado industrial sr. Carlos Bleck. E' accionado por um motor *Bra-zier* de 4 cylindros e 100 cavalos de força, que lhe imprimem a velocidade de 21 milhas por hora. Vem-se na gravura além do seu proprietario os srs. Rodrigo Peixoto e tenente J. Costa.

Cliché Tiro e Sport

THEATROS

D. Maria II — D. Amelia — Principe Real — Avenida — Colyseu dos Recreios. — O incendio do theatro S. João, do Porto.

Socegados os espiritos, depois dos ultimos acontecimentos e felizmente livres do periodo de terror que avassalou os lis-boetas, os theatros parece que entraram na maré da felicidade, e que encontraram peças que chamarão continuas en-chentes, ainda bem para as emprezas e para o publico tam-bem!



FERREIRA DA SILVA

No theatro de **D. Maria** applaudimos com fervor uma peça em três actos, original de Bento Mantua.

Notembem: um original de valor! Até que emfim! Quando já estamos fartos de tudo quanto o francez nos quer impingir! A peça chama-se *Má sina* e passa-se no Ribatejo, entre moleiros. Em todos

estes três actos desenrola-se um drama intimo de familia, cheio de realismo, que empolga e commove!

Bento Mantua que é quasi um novo na carreira das let-tras, possui notaveis aptidões de escriptor dramatico, e ainda bem que o publico comprehendeu nos applausos que lhe dis-

pensou. O desempenho foi assaz correcto, sob-resahindo, como era de prever, o actor Bra-zão, que teve scenas commoventes. Os demais artistas: Palmyra Torres, Ignacio, Joaquim Costa, Araujo Pereira, Francisco Mendonça e A. Costa, foram cor-rectos..

Em festa artistica do distincto actor Ferreira da Silva, ouvimos pela primei-ra vez a peça em 3 actos de Strindberg, *Pae*. Quem conheça um pouco a litteratura do norte, o nome d'este notavel escriptor, não passa despercebido.

Strindberg, é um revoltado, as suas obras litterarias, teem aquella lin-guagem vigorosa, que conseguem levantar os espiritos, como bem notamos no seu romance o *Filho da creada*, na peça theatral *Menina Julia* e no drama *Pae*, que agora ouvimos.

Não é uma obra completa, assim para nós o 2.º e 3.º actos são os melhores.

Ferreira da Silva, se já não estivesse ha muito consagrado o seu talento, bastaria o seu trabalho n'esta peça para o considerarmos um dos nossos primeiros actores. No ultimo acto é assombroso, recebendo continuas ovações!



ALVARO CABRAL



JULIA MENDES

Os restantes interpretes: Augusta Cordeiro, Delphina Cruz, Fernando Maia e Carlos Santos, um conjuncto harmonico.

No theatro **D. Amelia** fez-se a *reprise* da conhe-cida *Zázá* para festa artistica da illustre e conhecida actriz

Angela Pinto. Foi uma noite de applausos, e justos, porque Angela Pinto tem n'esta peça um bello trabalho.

Temos agora n'este theatro, a companhia de zarzuela, como quem diz, espectaculos com casas á cunha.



AUGUSTO DE MELLO

O primeiro espectaculo constou das peças: *Alegria de la Huerta*, *Revoltoza* e *Agua*, *Azucarillos y aguardiente*.

No elenco figuram artistas como: Pilar Marti, Pepita Alcaccer e Amalia de Isaura, Ortas (pae e filho), Eugenio Casales Cortez, Robles, Figueirola e as bailarinas *Las Mascottas*.

No theatro do **Principe Real** vae agora uma peça de sensação. Nada menos que a celebre peça *Sherlock Holmes* de Conan Doyle, mas traduzida da versão allemã por Freitas Branco.

E' uma peça cheia de scenas movimentadas, dramaticas e comicas tambem. D'aqui a pouco têmo-la em D. Maria traduzida do francez!

Lucinda do Carmo disse primorosamente todas as scenas, sendo applaudida, assim como Luz Velloso, Gil, Luciano de Castro, Vieira, etc.

A revista *A B C* de Ernesto Rodrigues e Accacio de Paiva, que se representa agora no theatro **Avenida**, alcançou um verdadeiro successo. Tem o condão que devem ter as revistas, graça e mais graça. Está bem posta em scena, e o scenario de Pina e Eduardo Reis é lindissimo.

Palmyra Bastos tem n'esta peça um magnifico trabalho, assim como Julia Mendes, Carmen Cardoso, Isabel Ferreira, Francisca Martins, Ausenda d'Oliveira, Alvaro Cabral, um *compadre* notavel de graça, assim como Pinto Ramos, Alves, Sarmento, Alfredo de Carvalho, etc.

A musica de Calderon e Del Negro, é inspirada e bastante leve, como convém a este genero de peças. *A B C* deve permanecer no cartaz por muito tempo.



ANGELA PINTO

No **Colysen dos Recreios** temos agora o campeonato de lucha, espectaculo favorito do publico; este deixou de bom grado as *Toscas*, *Aidas* e *Bohemes*, para se entusiasmar pelos Pons, Limousin e Schackmann.

A primeira parte do espectaculo consta de varios numeros bastante interessantes.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



ASYLO-OFFICINA DE SANTO ANTONIO

Alumnos que tomaram parte na opera comica *Gran-Duqueza de Gerolstein*, vendo-se ao centro o sr. Henrique Alves e Alfredo Mantua, ensaiadores

Gran-Duqueza. Laura Fernandes; *Puck*, Alba; *Boum*, Sophia Gouveia;

Grog, Alice Cruz; *Fritz*, Adalina Azevedo; *Nempuk*, Lucas; *Wanda*, Maria Roiz; *Principe*, Julietta Pitté

Cliché Arcadio Menezes. amd.



Praça do Campo Pequeno

A corrida effectuada no dia 26 de abril deixou muito a desejar por motivo do gado, que foi adquirido pelo sr. Antonio Luiz Lopes ao sr. Marquez de Castello Melhor. Muito bonito e bem tratado, mas accusando pouco sangue.

O espada *Quinto*, bem como os cavalleiros Manuel Casimiro e Morgado de Covas, e os bandarilheiros Theodoro, Cadete, Torres Branco, Manuel dos Santos e Rocha, pouco poderam luzir-se.

Rocha foi apparatusamente colhido pelo 7.º touro, felizmente sem consequencia.

A concorrencia era diminuta.

● No dia 10 de maio, reaparição do cavalleiro José Bento de Araujo com o espada *Bombita*.

● No dia 24, teremos a festa de José Bento.

● No dia 31, uma corrida promovida por Antonio Fuentes, segundo se diz.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

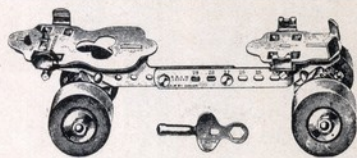
Rua da Palma. 37

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e voltelo equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, ex.º sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.º

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas—ISOLAR (antihaló)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA
Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.
210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpã Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1.ª Esquina ao Larg. do Pelourinho, 3 LISBOA

Coroas e Flores artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

Épilage-massage, et lavage au Shampoo.



Diplomé par Sa Majesté

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFENATE

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

signaes Tropheus

BANDEIRAS Galhardetes.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os systems de bicyclettes
Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes
Apparelhos de gymnastica SANDOW, law-tennis, foot ball e patins

CASA COLUMBIA *

25, Rue Garrett, 27
LISBOA

EMPRESA

NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,
Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,
África, Loanda, Manica,
Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

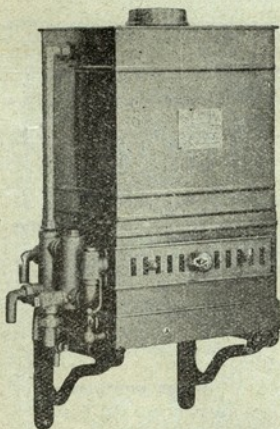
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	28/29
S. Thiago.....			14/15	7
Príncipe.....			23/24	8/10
S. Thomé.....		13/14	25/27	
Loandana.....			29	12
Cabinda.....			30	13
Santo Antonio do Zaire.....				14
Ambrizette.....			1	15
Ambriz.....		17/18	2/3	16/17
Loanda.....			4	18
Novo Redondo.....			6	20
Benguela.....			7/8	21/22
Mossamedes.....				23
Bahia dos Tigres.....				23
Forto Alexandre.....				
Lourenço Marques.....		28/2		
Beira.....		4/5		
Mocimbique.....	(Chegada)	7		

Mocimbique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....			12/13	28/2
Ambriz.....		26/27	14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....			16	2
Cabinda.....			17	3
Loandana.....			19/21	5/7
S. Thomé.....		30/1	22	8
Príncipe.....			23	16
S. Thiago.....			30	18
S. Vicente.....				22
Madeira.....				24
Lisboa.....	(Chegada)	13	6	

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'el-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se ver funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».
Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.
Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.
Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.
Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, também chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três línguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das línguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descre o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallelamente e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal; o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja nos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As línguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus países. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das línguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar lugar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e clinica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulaes cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, a fim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escrptorios Commerciases**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas	Aulas theoricas e praticas
Português Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação	Português Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação	Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial	Francês Inglês Allemão Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial
Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Calculo commercial Geographia commercial Physica e clinica elementares Historia natural elementar	Calculo de operações commerciaes, bancarias e de lousa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas	Aulas praticas
Calligraphia, Dactylographia Stenographia Escrptorio (formulario)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escrptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escrptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Calligraphia Dactylographia Stenographia Escrptorios Commerciases (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escrptorios Commerciases**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**